

PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO - PESQUISA/ PÓS-GRADUAÇÃO

**SISTEMINHA EMBRAPA: PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS PARA A SOBERANIA
ALIMENTAR EM TERRITÓRIOS INDÍGENAS GUARANI-KAIOWÁ**

Adenomar Neves De Carvalho (adenomarcarvalho@ufgd.edu.br)

Laurindo André Rodrigues (Laurindo.rodrigues@embrapa.br)

Judite Stronzake (juditestronzake@ufgd.edu.br)

Michelle Pinheiro Vetorelli (michellevetorelli@ufgd.edu.br)

Adriano Serrano (adrianoserrano91@gmail.com)

Rojânio Da Silva Pedro (rojaniopedro@gmail.com)

As populações indígenas Guarani-Kaiowá, no estado do Mato Grosso do Sul, enfrentam desafios históricos relacionados à perda de seus territórios tradicionais, à degradação ambiental e à insegurança alimentar. A redução e degradação dos tekoha (territórios indígenas) afetam profundamente as práticas culturais, espirituais e alimentares dessas comunidades, ameaçando sua autonomia e bem viver. Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo adaptar e implementar, de forma participativa, os módulos do Sisteminha Embrapa – Sistema Integrado e Miniaturizado de Produção de Alimentos – aos contextos socioculturais Guarani-Kaiowá, promovendo alternativas sustentáveis de produção que fortaleçam a soberania alimentar nos territórios indígenas.

O Sisteminha Embrapa, desenvolvido inicialmente para agricultores familiares, busca integrar piscicultura, horticultura, avicultura e outras práticas em pequena escala, utilizando o reaproveitamento de resíduos e o escalonamento da produção para garantir alimentação diversificada e de baixo custo. A inovação proposta neste projeto está na articulação entre essa tecnologia social e os saberes tradicionais indígenas, respeitando as especificidades cosmológicas, alimentares e produtivas das comunidades envolvidas.

A metodologia da pesquisa é qualitativa, com inspiração etnográfica e abordagem colaborativa e decolonial. As ações serão desenvolvidas em estreito diálogo com as lideranças comunitárias e os anciãos, valorizando os conhecimentos locais sobre cultivo, manejo de animais e relações simbólicas com os alimentos e a terra. Serão realizadas entrevistas, observações e oficinas para levantamento das práticas alimentares, seguidas da adaptação conjunta dos módulos do Sisteminha. A implementação piloto ocorrerá em território indígena previamente indicado pela comunidade, com acompanhamento contínuo e avaliação participativa dos resultados sociais, ambientais e culturais.

O projeto conta com o apoio institucional da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) e da Embrapa Agropecuária Oeste, e integra um acordo de cooperação técnica que prevê a instalação dos módulos produtivos (como tanque de peixes, casa de vegetação e hortas) com infraestrutura adequada na Faculdade Intercultural Indígena - FAIND. A iniciativa envolve também um estudante indígena de mestrado vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação e Territorialidade - PPGET da UFGD, fortalecendo a formação de pesquisadores comprometidos com as demandas dos povos originários.

Espera-se que a experiência contribua para a autonomia alimentar e a sustentabilidade nos tekoha Guarani-Kaiowá, incentivando o uso de tecnologias apropriadas em diálogo com os modos de vida indígenas. Além disso, o projeto pretende produzir subsídios para políticas públicas voltadas à segurança alimentar em contextos de diversidade sociocultural, reforçando o papel da ciência comprometida com a justiça social e a valorização dos saberes tradicionais.

Palavras-chave: soberania alimentar; povos indígenas; agroecologia; tecnologias sociais; guarani-kaiowá.